

Brasileiro ganha ouro em Olimpíada Internacional de Física

01/08/2012 - Ivan Tadeu Ferreira Antunes Filho, aluno da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Objetivo Integrado, em São Paulo, ganhou a medalha de ouro na 43ª Olimpíada Internacional de Física (IPhO - International Physics Olympiad), realizada na Estônia. Durante os dois anos que antecederam o evento, o estudante contou com apoio de uma equipe de treinadores do Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [SectiAmazonas](#) no Facebook!

Segundo o professor Euclides Marega Júnior, um dos técnicos de Ivan, ele é um aluno brilhante, que já havia se destacado na Olimpíada Brasileira de Física, sendo, por isso, selecionado para o desafio internacional. Durante os dois anos de preparação, Ivan contou com o suporte do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no que se refere ao transporte, estadia e alimentação para os certames. "Ivan foi um dos 35 estudantes que ganhou a medalha de ouro numa competição muito difícil da qual participaram 460 concorrentes", assinalou Euclides. O professor do IFSC explica que cada país tem o direito de enviar à olimpíada cinco representantes. Entre os 460 competidores, Ivan ficou no 38º lugar dos 45 da seleção final.

Essa é a segunda vez que o Brasil ganha ouro na competição, reconhecida mundialmente pelo alto grau de dificuldade, da qual participaram 80 países. A primeira foi em Bangkok, capital da Tailândia, no ano passado. Com a façanha, o Brasil consolida sua posição entre os dez países com melhores resultados na competição, ao lado de China, Coreia, Japão, Estados Unidos, Hungria e Alemanha.

Marega Júnior explica que o Brasil poderia estar em melhor colocação no cenário mundial, mas demorou a investir no esporte. "Começamos a treinar para o evento há mais ou menos 12 anos, enquanto outros países já fazem isso desde 1967", comentou. O próximo desafio será no ano que vem, igualmente em julho, quando a IPhO ocorre em Kopenhagen, Dinamarca.

A IPhO é uma das competições mais tradicionais e desafiadoras entre os torneios de Física. Para se ter uma ideia, a edição deste ano reuniu 81 países e cerca de 400 alunos, que foram avaliados por meio de exames teóricos e experimentais.

A prova

A prova teórica teve três questões, que exigiram cinco horas para resolução. Também com o mesmo tempo, a prova prática ofereceu dois experimentos: um de circuitos elétricos - que consistia de uma "caixa preta" com elementos de circuito que precisavam ser descobertos e analisados - e outro que misturava conceitos de óptica e propriedades magnéticas da água.

Segundo o coordenador dos cursos especiais de Física do colégio de Ivan, Ronaldo Fogo, as provas deste ano foram uma das mais complexas de todos os tempos, exigindo um enorme grau de conhecimento. Comparativamente aos últimos anos, a própria nota de corte foi muito baixa, o que representa o enorme grau de dificuldade da prova. Ivan Tadeu saiu-se bem em tudo isso. "Seu desempenho superou estudantes franceses, ingleses, italianos, holandeses, espanhóis e canadenses", comenta o professor Ronaldo.

Mas essa não foi a primeira bela atuação de Ivan na IPhO: no ano passado, junto com seu colega, o aluno Gustavo Haddad Braga, ele também fez parte do seletivo grupo de medalhistas brasileiros, trazendo o bronze para casa. Gustavo, por sua vez, trouxe a primeira medalha de ouro para o Brasil, colocando o País à frente de nações como a Itália, Suíça, França e Alemanha.

"E agora, pela segunda vez consecutiva, conquistamos medalha de ouro. É sem dúvida um resultado inacreditável. Mais uma vez ficamos à frente de grandes potências no mundo da Física", comemora Ronaldo.

Para chegar à IPhO, Ivan contou com seu excelente desempenho em 2010 na Olimpíada Brasileira de Física, com a conquista de medalha de prata. Esse excelente resultado culminou na classificação do aluno a participar da seletiva para a Internacional, realizada na USP de São Carlos, de onde saiu rumo à Estônia.

Fonte: MCTI